

ACENTUAÇÃO E PONTUAÇÃO MUDAM O SENTIDO DO QUE DIZEMOS? UM ESTUDO FONOLÓGICO POR MEIO DE ESTAÇÕES DIDÁTICAS

Leidiane Costa Martinz Ribeiro (UERN)

leidiane20241003072@alu.uern

Elisângela Magalhães Brandão (UERN)

elisangela20241003063@alu.uern

Sandra Pereira da Silva Gomes (UERN)

sandra20241003054@alu.uern

Ao longo da trajetória escolar, durante o Ensino Fundamental, acentuação e pontuação são considerados conteúdos essenciais de Língua Portuguesa. Ainda assim, há muita discussão do quão desafiador é ensinar esses assuntos conforme a gramática para os alunos, sem que estes fiquem condicionados à memorização das normas, mas que compreendam o efeito modificador nas palavras que resulta de uma aplicação prática. Assim, este trabalho objetiva analisar como o uso das regras de acentuação e pontuação podem alterar o sentido das palavras e/ou da completude das ideias. A atividade que gerou esta proposta está vinculada à disciplina “Fonologia, Variação e Ensino”, e aplicada em sala de aula pelos discentes do Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras – da UERN, *Campus* Avançado de Assu. Teoricamente, nos ancoramos em Marcuschi (2008), Antunes (2003), Travaglia (ano) e Rojo (ano). O *corpus* é composto por três atividades aplicadas por meio de estações didáticas que trabalham os conteúdos supracitados. As aplicações se deram em turmas de 8^a ano e como resultado foi possível observar a participação dos alunos e a interação entre eles. Por fim, é válido citar como o uso de uma metodologia ativa pode contribuir para o processo de aprendizagem desses conteúdos tradicionais com uma abordagem funcional e reflexiva.

Palavras-chave:

Fonologia. Profletras. Estações didáticas.